

Critérios de Avaliação

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO				
Domínio da Avaliação	Critérios Gerais	Critérios Específicos	Instrumentos Indicadores de Avaliação	%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	<p>Conhecimento dos conteúdos programáticos, vocabulário específico, e capacidade de análise crítica e contextualização;</p> <p>Capacidade de discriminação auditiva e apreciação estética, correta utilização do vocabulário técnico e científico, e qualidade da comunicação escrita e oral.</p>	<p>Conteúdos programáticos: Conhecimento das aprendizagens essenciais sobre história da música, incluindo obras, compositores, géneros, formas e a sua evolução ao longo do tempo.</p> <p>Análise e contextualização: Capacidade de interpretar e contextualizar excertos musicais, obras de arte e documentos históricos, relacionando-os com o seu contexto sociocultural e temporal.</p> <p>Comunicação: Qualidade da Comunicação escrita e oral, incluindo a correção frásica, ortográfica e a utilização do vocabulário específico da disciplina.</p>	<p><u>AVALIAÇÃO das AULAS</u></p> <p>Observação direta dos conhecimentos em termos de execução aula a aula. *</p>	<p>25 %</p>
			<p><u>AVALIAÇÃO PERIÓDICA/ FINAL /GLOBAL</u></p> <p>Testes de Avaliação escritos e Testes de Audições.</p>	<p>50 % (Exceto no 3º período do 3º Ano)</p> <p>20 % (no 3º período do 3º Ano)</p>
			<p>Prova Global</p>	<p>30 % (no 3º período do 3º Ano)</p>
ATITUDES E VALORES	<p>Desenvolvimento do sentido de responsabilidade e autonomia;</p> <p>Desenvolvimento do espírito de: tolerância, seriedade, cooperação, equipa, turma e solidariedade;</p> <p>Manifestação de hábitos de trabalho;</p> <p>Motivação;</p> <p>Postura;</p> <p>Civismo.</p>	<p>Assiduidade e pontualidade;</p> <p>Comportamento e atitude na sala de aula;</p> <p>Interesse, responsabilidade e empenho na disciplina;</p> <p>Participação e cumprimento das tarefas propostas.</p>	<p><u>AVALIAÇÃO CONTÍNUA</u></p> <p>Observação direta. *</p>	<p>25%</p>
<p>*é inteiramente do critério do professor o tipo de trabalhos e métodos de avaliação a aplicar O número e natureza dos elementos formais de avaliação, bem como a sua calendarização, serão definidos pelo docente (que os comunicará à turma) em função dos conteúdos específicos abordados e da individualidade da turma.</p>				

Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística).

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	<p>Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;</p> <p>Aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</p> <p>Dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</p>	<p>Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</p> <p>Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.</p> <p>Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p>
b) Informação e comunicação	<p>Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;</p> <p>Transformar a informação em conhecimento;</p> <p>Colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.</p>	<p>Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma.</p> <p>Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p>
c) Raciocínio e resolução de problemas	<p>Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas;</p> <p>Gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;</p> <p>Desenvolve processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p>	<p>Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.</p> <p>Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.</p>
d) Pensamento crítico e	<p>Pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando</p> <p>informação, experiências ou ideias, argumentando com</p>	<p>Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.</p>

<p>pensamento criativo</p>	<p>recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;</p> <p>Convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;</p> <p>Prever e avaliar o impacto das suas decisões;</p> <p>Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</p>	<p>Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.</p> <p>Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.</p>
<p>e) Relacionamento interpessoal</p>	<p>Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</p> <p>Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;</p> <p>Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</p>	<p>Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.</p> <p>Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.</p> <p>Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</p>
<p>f) Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;</p> <p>Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;</p> <p>Consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;</p> <p>Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.</p>	<p>Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.</p> <p>Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.</p>
<p>g) Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<p>Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na</p>	<p>Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para</p>

	<p>alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;</p> <p>Compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;</p> <p>Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</p>	<p>cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.</p> <p>Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.</p>
h) Sensibilidade estética e artística	<p>Reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;</p> <p>Experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;</p> <p>Apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;</p> <p>Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</p>	<p>Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.</p> <p>Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</p> <p>Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.</p>
i) Saber científico, técnico e tecnológico	<p>Compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;</p> <p>Manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;</p> <p>Executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.</p>	<p>Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.</p> <p>Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</p> <p>Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionamentos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</p>

Matriz da Prova Global e do Exame de Equivalência à Frequência de História da Cultura e das Artes - 3º Ano/ 12º Ano

ESTRUTURA – A Prova Global de História da Cultura e das Artes é obrigatória para todos os alunos que frequentam o 3º Ano desta disciplina. É constituída por uma Prova de Avaliação Escrita a realizar no final do 3º período.

Conteúdos Gerais	Conteúdos Específicos	Estrutura	Cotação
I Antiguidade, Idade Média e Renascimento	Cultura Musical Grega; Canto gregoriano; Monodia profana medieval; Guillaume de Machaut –Missa de Notre Dame; Conhecer o papel de Leonin e Perotin na Escola de Notre Dame; A importância de Philippe de Vitry na afirmação de Ars Nova; As principais formas da música vocal: caccia, moteto, madrigal e chanson; Importância da Escola Franco Flamenga.	- Comentar oito audições, tendo em conta: o nome da obra, o compositor, entre outras características consideradas pertinentes. - Ordenar cronologicamente alguns compositores. - Classificar alguns compositores em função do respetivo período de atividade, os géneros e as formas em função do período em que eclodem e as obras em função da data em que foram escritas. - Em várias questões de escolha múltipla, assinalar a resposta mais adequada.	20
II Barroco e Clássico	O papel de Monteverdi no panorama operático; Ópera séria e ópera buffa; O desenvolvimento da Oratória – Handel; Bach: a sua personalidade e os seus campos criadores; G. B. Pergolesi – intermezzo; O desenvolvimento da forma-sonata; Conflito entre ópera italiana e ópera francesa; Haydn: “pai de Sinfonia”, quarteto de cordas; Reforma de Gluck; Mozart: a sua personalidade e a sua música; Beethoven: a liberdade do músico e os seus períodos criadores.	- Definição e contextualização histórica de dois termos, escolhidos entre três apresentados, correspondendo a géneros ou formas musicais, a técnicas de escrita, execução musical ou a conceitos específicos. - Escolha de dois temas propostos, fazendo uma descrição o mais pormenorizada possível, tendo como apoio um texto.	30
III Romantismo e Atualidade	Itália: Rossini, Donizetti, Bellini, Verdi; A Ópera romântica na Alemanha: Carl Maria von Weber e Richard Wagner; Schubert e o Lied romântico; A literatura pianística no Romantismo: Schumann, Mendelssohn, Schumann, Chopin, Liszt e Brahms; O Nacionalismo musical Russo: Glinka, o Grupo dos 5 (C. Cui, Borodine,		50

	<p>Mussorgski, Balakirev e Rimski-Korsakoff); o cosmopolitismo de Tchaikovski;</p> <p>Transição para o séc. XX Impressionismo de Debussy Igor Stravinski – Sagração da Primavera Béla Bartók e o nacionalismo musical do musical do séc. XX Schoenberg – Dodecafonismo Novas correntes vanguardistas Música serial – Oliver Messiaen Cursos de Darmstad, Stockhausen e G. Ligeti;</p> <p>Música Contemporânea Portuguesa, Jorge Peixinho e Emanuel Nunes.</p>		
--	--	--	--

Matriz de Prova de Transição do 1º para o 2º ano de HCA		Pontos
I	O aluno deverá responder a questões* relacionadas com os conteúdos incluídos nos seguintes Conceitos-chave: Ágora/Acrópole/Democracia/Mito/Harmonia/Proporção/Teatro/Música/Culto/Senado/Império/Sociedade Romana//Teoria Musical/Igreja/Mosteiro/Monarquia/Renascimento/Românico/ <i>Scriptorium</i> /Teocentrismo/Liturgia/Canto Gregoriano/Monodia/Polifonia/Tropos/Gótico/Catedral/Universidades/Trovadorismo/Escola de Notre-Dame/ <i>Ars Antiqua</i> / <i>Ars Nova</i> / <i>Ars Subtilior</i> /Renascimento/Humanismo/Imprensa/Reforma e Contra-reforma.	60
II	O aluno deverá identificar obras musicais cultivadas nos períodos contemplados no programa deste ano.	40
TOTAL		100 Pontos

Matriz de Prova de Transição do 2º para o 3º ano de HCA		Pontos
I	O aluno deverá responder a questões* relacionadas com os conteúdos incluídos nos seguintes Conceitos-chave: Cerimonial de Corte/Palcos da Cultura Europeia/Barroco/Teatralidade/Texto Dramático/Concerto Público/Estatuto do Músico/Classicismo/Estilo Galante/Estilo Expressivo/Forma-Sonata/Sonata/Revolução Científica/Iluminismo/Racionalismo/Filósofos/Salão/Sinfonia/Concerto/Quarteto/Ópera/Oratória/Missa.	60
II	O aluno deverá identificar obras musicais cultivadas nos períodos contemplados no programa deste ano.	40
TOTAL		100 Pontos

PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Objetivos Gerais

Ao concluir a disciplina de História da Cultura e das Artes, (Área Artística – História da Música) o aluno deve:

- Ter um maior conhecimento e uma maior consciencialização da importância e evolução da música através dos tempos e da sua integração no contexto sócio cultural das diferentes épocas a par com a literatura e as outras artes;
- Ter criatividade e espírito crítico no sentido da aplicação discriminada do saber, a situações-problema, bem como da utilização de discursos de argumentação científica, técnica e estética, capazes de fundamentar os juízos, apreciações e valorizações assumidas à interpretação, produção e criações musicais;
- Ser possuidor de um enquadramento que permita integrar a sua vivência e a sua atividade musical no contexto da função social que as artes e os artistas desempenham hoje na sociedade contemporânea;
- Estar apto a elaborar programas diversos, a fazer apresentações de obras musicais com as respetivas explicações;
- Ter um maior conhecimento e uma maior compreensão desta arte como fenómeno psicológico e social;
- Estar dotado de elementos que lhe permitam formar juízos críticos esclarecidos;
- Sentir-se estimulado para um envolvimento mais ativo na vida musical e artística;
- Ter uma maior contextualização e mais esclarecida do panorama musical e artístico atual e em permanente evolução.

Competências:

- Pesquisar, selecionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa;
- Compreender a música como documento e testemunho do seu tempo histórico;
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor/mediador de composições musicais;
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea e melhorar a sua performance artística;

- Utilizar vocabulário ajustado, adequado e próprio a cada situação;
- Reconhecer o estudo da arte e da música do passado como processo fundamental para o conhecimento do passado;
- Adotar métodos de trabalho próprios, individuais e em grupo;
- Comunicar corretamente opiniões e resultados de pesquisa (oralmente e por escrito);
- Enquadrar as categorias das diferentes áreas artísticas na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural) para desenvolver referenciais profissionais na área da música;
- Caracterizar os diferentes estilos, períodos, géneros musicais, perspetivando-os na cultura em que se inscrevem, mas também de os reconhecer auditivamente.

1º ANO /10º ANO
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS / OBJETIVOS

Módulo 1 – Cultura da Ágora

- Conhecer noções e conceitos gerais e básicos das áreas da História da Música, Sociologia da Música, Estética Musical e Etnomusicologia que irão estar sempre presentes ao longo do estudo da disciplina;
- Conhecer a grande influência que a música teve no desenvolvimento da cultura grega e a importância que lhe davam no ensino e na sociedade;
- Conhecer e perceber quais as influências da música grega na música ocidental;
- Compreender o modo como a música, a poesia, a dança e o teatro se relacionam na cultura grega;
- Entender a íntima ligação entre a música e a mitologia;
- Analisar a construção teórica do sistema musical grego.

Módulo 2 – Cultura do Senado

- Identificar na civilização romana as estruturas do poder e do bem-estar;
- Distinguir o modo como diferentes culturas musicais foram apropriadas e adaptadas pelo mundo romano;
- Perspetivar o papel desempenhado pela música nos cultos religiosos, bem como nos restantes espaços públicos e privados romanos;

-Identificar o modo como a teoria musical da antiguidade é veiculada até à Idade Média.

Módulo 3 – **Cultura do Mosteiro**

- Compreender o papel desempenhado pelo movimento monástico na construção do mundo medieval;

-Analisar as relações de poder entre a Igreja e a Monarquia enquanto fator de construção da sociedade medieval;

-Justificar a importância do livro e da escrita (notação musical) na acumulação e conservação do saber e do poder;

-Avaliar o modo como o Músico e o Iluminador colocam a sua arte ao serviço da glória de Deus;

-Compreender a arte enquanto veículo de um discurso teocêntrico;

-Perspetivar o Canto Gregoriano em termos do seu desenvolvimento histórico, da sua relação com a liturgia, do seu sistema modal e da sua notação musical;

-Compreender o modo como os Tropos, Sequências, Dramas Litúrgicos e os primeiros tipos de polifonia se desenvolveram a partir do Canto Gregoriano, no contexto da liturgia.

Módulo 4 – **Cultura da Catedral**

-Avaliar a importância dos letrados na reabilitação da cultura vernácula;

-Confrontar as permanências da peste e a festividade da cultura cortesã;

-Reconhecer as várias formas poético-musicais do trovadorismo, bem como as suas nuances geográficas;

-Diferenciar os géneros polifónicos cultivados na Escola de Notre Dame;

-Compreender a sofisticação das técnicas musicais da Ars Nova e da Ars Subtilior.

Módulo 5 – **Cultura do Palácio**

-Relacionar a multiplicação de comércios e de poderes que se cruzam no palácio;

-Percecionar a autoria do artista e os seus condicionalismos de produção;

-Compreender as permanências e clivagens sociais;

-Analisar a novidade estilística introduzida pela Escola Franco-Flamenga no século XV;

- Gerações de compositores franco flamengas;
- Diferenciar os vários géneros de música vocal religiosa e profana do século XVI;
- Relacionar a estética maneirista e os movimentos de reforma religiosa com os géneros musicais do século XVI;
- Distinguir auditivamente géneros e compositores com respetiva caracterização;
- Perspetivar o gradual desenvolvimento de uma música instrumental (e dos instrumentos) independente dos géneros vocais.

2º ANO /11º ANO
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS / OBJETIVOS

Módulo 6 – Cultura do Palco

- Compreender a dimensão cénica da Corte;
- Comparar a conceção de palco com a dimensão cénica da Corte;
- Relacionar o rei absoluto, o ator senhor do palco e o artista plástico na construção da celebração do poder;
- Analisar o poder do rei na sua relação com a organização sociocultural;
- Compreender as dimensões assumidas pelo ator, o músico, o dançarino e o encenador;
- Compreender o sentido interativo das artes na criação de um discurso pedagógico e celebrativo;
- Diferenciar os géneros (novos e anteriores) de música vocal do século XVII;
- Percecionar o desenvolvimento sofrido pela música instrumental, visível na miríade de novas formas e no seu carácter crescentemente idiomático;
- Compreender o modo como a linguagem tonal se codifica;
- Compreender o contributo de alguns compositores mais relevantes;
- Distinguir auditivamente géneros e compositores com respetiva caracterização;
- Entender a diferença entre a realidade musical portuguesa antes e após D. João V.

Módulo 7 – Cultura do Salão

- Comparar o poder nos espaços monárquicos e a sua crítica e inversão no pensamento dos salões;

- Compreender o philosophe enquanto criador de ideias de mudança;
- Analisar a construção teórica de um modelo social;
- Explicar as novas sociedades de poder: o philosophe, o ministro, o urbanista; -Compreender a popularização da música à luz das transformações sociais e culturais do século XVIII;
- Distinguir as linguagens musicais do barroco e do classicismo;
- Reconhecer os estilos pré-clássicos;
- Perceber a forma sonata;
- Compreender a evolução sofrida pelos vários géneros de música instrumental. O contributo da Escola de Mannheim;
- Perspetivar a transformação dos modelos operáticos, nomeadamente a atualização da ópera séria e o aparecimento de novos géneros de ópera cómica;
- Compreender as transformações ocorridas na vida musical portuguesa na 2ª metade do século XVIII;
- Conseguir situar-se no clima sócio cultural do século XVIII, designadamente no pensamento iluminista que operou sensíveis modificações nos campos político, religioso, literário e artístico;
- Compreender como o pensamento da época liberta o compositor do século XVIII das técnicas de escrita musical anterior, levando-o a fixar e a criar novas formas e géneros;
- Distinguir auditivamente géneros e compositores com respetiva caracterização;
- O contributo de compositores deste período para a música do século XIX e seguintes.

3º ANO /12º ANO
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS / OBJETIVOS

Módulo 8 – Cultura da Gare

- Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico para as transformações sócio culturais;
- Compreender a importância da ação individual na revolução técnica e nos movimentos utópicos, nacionalistas e sociais;
- Compreender o papel do homem oitocentista na sua relação com a técnica, a natureza e a História;
- Reconhecer o estatuto intelectual do engenheiro e do músico; -Explicar as razões que levaram a que o Lied se tornasse num dos principais géneros musicais deste período;

- Perspetivar o modo como a dialética entre o desenvolvimento organológico do piano e dos outros instrumentos e as necessidades estéticas do romantismo conduzem ao aparecimento de novos tipos de literatura para o piano e para esses instrumentos;
- Distinguir as correntes teóricas de música absoluta e programática, identificando exemplos;
- Diferenciar as várias correntes operáticas do século XIX, com destaque para a novidade introduzida pelo drama musical wagneriano; compositores, obras e os seus contributos;
- Reconhecer as principais tendências observáveis em finais do século XIX, nomeadamente o pós-romantismo, os nacionalismos e a reação francesa ao cromatismo wagneriano;
- Reconhecer o predomínio da cultura italiana e da ópera na vida musical portuguesa até finais do século XIX;
- Distinguir auditivamente géneros e compositores com respetiva caracterização;
- Compreender como o movimento literário e artístico de século XIX está na base do despertar de um novo espírito, baseado não nos ideais da “arte pela arte”, mas nos ideais da libertação do homem, nos seus direitos, no seu poder de se afirmar, na exteriorização dos seus instintos e da sua imaginação;
- Saber caracterizar o romantismo musical, em que o objetivo da época anterior cede lugar ao subjetivo: independência do compositor não se subjugando aos processos clássicos;
- Entender como se deu o enriquecimento da linguagem musical motivado pela libertação das leis da harmonia clássica e pelo contacto com povos de outras culturas, maior expansão melódica com alterações provenientes do cromatismo, desenvolvimento de técnicas instrumentais;
- Ter consciência das profundas modificações que se operaram nas sociedades após a 1ª grande guerra sob aspetos políticos, económico, social e intelectual;
- Entender como a linguagem musical fixa novas formas de expressão por vezes influenciadas pelo folclore dos diferentes povos;
- Conhecer e compreender as técnicas mais avançadas nas diversas práticas musicais;
- Entender os vários precursores do Jazz;
- Reconhecer os géneros que marcam o aparecimento do Jazz;
- Relacionar os precursores com o aparecimento e o desenvolvimento do Jazz em Nova Orleães;
- Compreender o contexto histórico-cultural de Nova Orleães no século XIX;
- Evidenciar a importância de determinados grupos ou solistas na sedimentação do Jazz.

- Analisar as relações que se estabeleceram a vários níveis entre a Europa e a América, perspetivadas pelo cinema;
- Compreender o indivíduo como interventor social: da realidade à ficção;
- Analisar o tempo contraditório dos horrores da guerra e da procura do bem-estar físico e social;
- Reconhecer o papel do cientista e do artista como ícones sociais;
- Compreender a(s) arte(s) como denúncia e provocação;
- Perspetivar a rutura com o sistema tonal tradicional ocorrida no século XX;
- Entender o neoclassicismo como, simultaneamente, um romper com o subjetivismo e uma necessidade de ordem;
- Diferenciar os principais traços da música de vanguarda pós 2ª guerra mundial;
- Perspetivar a crescente clivagem entre compositores de vanguarda e o público em geral;
- Compreender a renovação da vida musical e a aproximação a estéticas mais modernas ocorridas no início do século XX;
- Conhecer a expansão do Jazz pela América e pela Europa;
- Identificar a relação entre as viagens dos grupos de Jazz e a expansão do mesmo;
- Percecionar a integração do Jazz na sociedade.

Módulo 10 – **Cultura do Espaço Virtual**

- Reconhecer o processo da globalização e a influência da tecnologia no modo de agir, de pensar e de comunicar na sociedade atual;
- Analisar a importância do Eu e da autobiografia no modo específico de viver o presente;
- Compreender o consumo como atributo urbano e ritual contemporâneo;
- Avaliar o papel do programador informático na construção do mundo global;
- Compreender a arte como ação;
- Analisar o afastamento/continuidade das novas técnicas de escrita e das novas conceções musicais em relação à estética de vanguarda do pós 2ª guerra mundial.